



**REDE SOLIDÁRIA
EM DEFESA DA VIDA
PERNAMBUCO**

Doc. 11 Parecer ao Sintepe - Diante do atual quadro epidemiológico da pandemia da covid-19, quais as recomendações sobre retorno às atividades presenciais e qual o momento seguro para que os professores sejam considerados imunizados?

Atualização e posicionamento da Rede Solidária em Defesa da Vida –PE

Recife, 16 de junho de 2021.

A problemática referente ao retorno às aulas presenciais nas escolas brasileiras tem sido um tema de imensa preocupação da comunidade escolar - educadores, alunos e trabalhadores-, e dos pais e/ou responsáveis pelas crianças e adolescentes das diferentes regiões do país. É de mais alta relevância, embora bastante prejudicada por até o momento ainda não haver diretrizes nacionais claras que garantam uma retomada segura das atividades presenciais.

Segundo relatório da UNICEF, cerca de 44,3 milhões de crianças perderam, em 2020, pelo menos 75% do tempo que deveria ser oferecido para educação (Unicef, 2021). Estes números revelam o enorme impacto que a pandemia e o fechamento de escolas provocaram na educação infantil e aumentam a urgência de retomada de aulas presenciais ou semipresenciais em nosso país, sobretudo diante das consequências negativas para a saúde da comunidade escolar e de suas famílias, tanto físicas quanto mentais.

O debate sobre o retorno às aulas presenciais, como propõe o documento **Saúde, Educação e Assistência Social em defesa da Vida e da Democracia**, lançado pela Frente Pela Vida é preciso incluir toda a sociedade – os órgãos federais, estados, municípios, sociedade civil e cada território. Todas as periferias ou rincões do Brasil devem ser contemplados (06/04/2021) no qual serão consideradas as experiências vivenciadas por outros países, onde a volta só foi possível com a adoção de medidas de mitigação da transmissão necessárias a fim de que os estudantes tivessem um ambiente de socialização e aprendizado seguro.

Segundo dados levantados pelo projeto **ModCovid19**, a volta às aulas presenciais nas escolas públicas, sem nenhuma medida de monitoramento pode significar um aumento nas infecções por coronavírus na comunidade escolar, em até 80 dias letivos. O

dado está na nota técnica: **“Quantificando o impacto da reabertura escolar durante a pandemia de covid-19”** (Abrasco, 04/05/2021).

A experiência internacional indica o efeito da reabertura escolar, mostrando que uma reabertura responsável e segura é possível, contanto que sejam estabelecidos protocolos reativos de resposta a casos suspeitos e fechamento intermitente de turmas, além de medidas adicionais como redução de turmas. Destacando também o papel da vacinação dos professores para potencializar os efeitos dos protocolos de segurança e minimizar o tempo de fechamento requerido por estas medidas. Desta forma, a volta às aulas presenciais deve ser resultado de um conjunto de fatores que passam pela garantia das condições sanitárias, estruturais e vacinação.

Vale destacar que **“vacinação”** é uma medida de proteção coletiva, e não somente individual, pois evita a propagação em massa de doenças que podem levar à morte ou a sequelas graves, e é indiscutível a importância da vacina como marco na história da humanidade, considerada uma das maiores conquistas tecnológicas do século XX e a vacinação em massa é uma das medidas mais efetivas para a prevenção de doenças. O tempo de proteção conferido pela vacina (imunidade adquirida) depende do tipo de imunobiológico e do número e intervalo entre as doses. No Brasil, atualmente estão em uso três formulações de vacinas, todas com duas doses:

1- Astra/Zeneca-Oxford, da Fiocruz, cujo intervalo recomendado entre as duas doses é de três meses. A primeira dose da vacina já confere níveis de proteção em torno de 76% de eficácia, a partir de um mês da aplicação, e que duram três meses; após esse período, com a segunda dose, considerada “dose de reforço”, a pessoa ficará ainda mais protegida (82% de eficácia);

2- Sinovac/Coronavac, do Instituto Butantan, cujo intervalo recomendado entre as duas doses é de 21 a 28 dias, tem uma eficácia de 50,7% duas semanas após a aplicação da segunda dose, e atinge 73,8% a partir de cinco semanas depois de terem sido imunizados .

3- Pfizer/BioNTech, intervalo recomendado entre as duas doses é de 21 dias, a taxa de proteção do imunizante contra a Covid-19 é de 70%, após a primeira dose. O número sobe para 85% uma semana depois da imunização completa, com a segunda aplicação.

Em resumo, estima-se que o potencial completo da vacina seja atingido em cerca de duas semanas após a segunda dose.

Qualquer planejamento de reinício das atividades deve levar em conta as recomendações das autoridades sanitárias, de modo que estejam garantidas a saúde e a vida dos alunos, professores, e demais trabalhadores da comunidade escolar. Além disso, o planejamento das atividades de educação deve perseguir a garantia da qualidade do ensino, os meios tecnológicos e a participação de todos, de modo que não haja prejuízos para nenhum aluno ou professor.

A **RedeSolPE** considera que, como a transmissão do vírus segue elevada no país e, em particular, em Pernambuco, o cenário epidemiológico atual é de alto risco o que torna o retorno imediato às aulas presenciais desaconselhável, uma vez que aumenta a circulação de pessoas e expõe famílias inteiras ao contato com o vírus.

Basta! Vacinas sim, vidas importam.

Subscrevem:

- Adriana Falangola Benjamin Bezerra - Universidade Federal de Pernambuco/Centro de Ciências Médicas/Área Acadêmica Saúde Coletiva. Líder do Grupo de Pesquisa CNPq Economia Política da Saúde;
- Adriana Menezes - Psicóloga;
- ADUPE – Seção Sindical dos Docentes da Universidade de Pernambuco;
- Ana Maria Simões da Fonseca - Faculdade de Ciências Médicas / UFPE;
- Alessandra Luz Vaz – Apabb;
- Alexina Lúcia Calle De Paula Witt - Médica de Família e Comunidade;
- Amanda Priscila de Santana Cabral Silva - Professora de Saúde Coletiva UFPE;
- Ana Bernarda Ludermir - Prof.a Titular do Departamento de Medicina Social da UFPE;
- Ana Brito, MD, MsC, PhD – Docente da FCM/Universidade de Pernambuco (UPE) (aposentada); Médica Epidemiologista do Instituto Aggeu Magalhães, IAM/Fiocruz – PE, CRM 5528;
- Ana Carolina Gonçalves Leite - Profa Dep. Ciências Geográficas, UFPE, e coordenadora do Grupo MIGRA - Migrações, mobilidades e gestão contemporânea de populações;
- Ana Glória Toledo Melcop - Assistente Social, Sanitarista, Redutora de Danos, Pesquisadora do IMIP e Coordenadora do Centro de Prevenção às Dependências;
- Ana Paula Lopes de Melo - Professora do curso de saúde coletiva UFPE;

- Ana Vieira - Universidade Federal de Pernambuco, Departamento de Serviço Social;
- André Carneiro Leão - Defensor Público Federal e Defensor Regional de Direitos Humanos em Pernambuco;
- Andrea Marques henriques – UFPE;
- Andrea Trigueiro - Jornalista e professora, Cátedra Dom Hélder Câmara de Direitos Humanos da Unicap; DRT 2211;
- Anisio Brasileiro - UFPE;
- Antonio Jorge Siqueira - UFPE;
- Arnaldo de França Caldas Jr - Professor Associado de Odontologia da UPE e UFPE;
- Associação Brasileira de Médicas e Médicos pela Democracia (ABMMD).
- Bernadete Perez, MD, MsC, PhD – Docente Coordenadora da Área de Medicina Social, Centro de Ciências Médicas - UFPE; Vice-Presidente da ABRASCO; CRM 14600;
- Berta Nize Batista Soares - Psicóloga;
- Bruno Gama Magalhães - Cirurgião-Dentista da Prefeitura do Recife, CRO 8712;
- Carla Rezende de Araújo - Médica de Família e Comunidade;
- Carlos Bruno Guimarães Rosas - Visão Mundial;
- Carolina Neves - Enfermeira e professora, Coordenadora Acadêmica de Enfermagem no UNIFAVP em Caruaru, doutoranda em Saúde Pública da Fiocruz-PE;
- Carmen de Castro Chaves - UFPE, prof Adjunto IV, Dep Fisiologia e Farmacologia, CCB, aposentada;
- Carolina Accioly – Servidora;
- Catarina Cavalcanti - Médica CRM 4361;
- Centro Dom Helder Camara de Estudos e Ação Social – Cendhec;
- Clezio Cordeiro Leitão - CRM 10132;
- Clovis Fraga Tenório Pereira - Médico Urologista - CRM 10946;
- Cristina Figueredo;
- Cynthia Braga - Associação Brasileira de Medicas e Médicos pela Democracia, Núcleo Pernambuco;
- Darlindo Ferreira de Lima - Professor do curso Saúde Coletiva UFPE;

- Delaine Melo - Assistente Social e Profa Departamento de Serviço Social, UFPE;
- Edinaldo Brito - Enfermeiro na UFPE, doutorando em Ciências da Saúde; COREN 314429-PE;
- Eduardo de Albuquerque Melo - Jornalista, Servidor Público Federal, e Diretor do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de PE (SINDSEP);
- Elani gomes ximenes - Comite Lula Livre Casa Forte;
- Eliane Moura, Médica - Professora aposentada da UFPE. CRM 4318;
- Elis Maria Batista de Araújo - Coletivo Resistência;
- Elizabeth de Souza Amorim - COREN-PE 23680;
- Elizabeth da Silva Alcoforado - Universidade de Pernambuco;
- Eloisa Amaral Lima de Medeiros - Ação Comunitária Caranguejo Uçá;
- Euclides Dias Martins Filho - Professor UFPE;
- Evaldo Dourado Júnior;
- Evania Dourado;
- Eveline Gloria Borges Samary - Professora (Aposentada), UPE;
- Fabiana de Oliveira Silva Souza - Professora do curso de saúde coletiva UFPE;
- FASE - Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional;
- Felicialle Pereira da Silva - COREN 48591;
- Fernando Severino da Silva - Centro Brasileiro de Estudos de Saúde- Cebes Recife/ ANEPS-PE;
- Francisca Valda da Silva, ABEn;
- Francisco de Assis Tenorio de Carvalho - Universidade Federal de Pernambuco;
- Francisco Manoel da Silva;
- Gabriella Moraes - Sanitarista, Profa UFPE;
- Geise Maria da Silva Belo - Prefeitura da cidade do Recife;
- Gilda Lelner - Academia Pernambucana de Medicina;
- Glacelane Moraes;
- Gleiciane Teodoro da Silva - UFPE;
- Graça Cavalcante - Médica, CRM-PE 8812;
- Gustavo Couto - Médico Psiquiatra, Sanitarista, Preceptor da Residência Médica de Psiquiatria e Residência Medicina Saúde e Comunidade, IMIP;
- Henrique Figueredo Carneiro;

- Hulda Vale de Araujo - Universidade Federal de Pernambuco;
- Instituto Humanitas;
- Isabel Pessoa de Arruda Raposo - Fundação Joaquim Nabuco;
- Itamar Lages - Centro Brasileiro de Estudos de Saúde – CEBES;
- Isaura Macedo Moraes - Enfermeira Sanitarista/ Inspecora Sanitária Olinda;
- Jeane Couto - Psicóloga Sanitarista e Diretora do Núcleo Telessaúde, IMIP;
- Jocelma Silva;
- Jose Aleixo - UFRPE APC;
- Jose da Cunha Junior - Cimi Ne;
- José Marcos da Silva - Professor do curso de saúde coletiva UFPE;
- José Ronaldo Vasconcelos Nunes - Professor do curso de saúde coletiva UFPE;
- Jose Thadeu Pinheiro - Curso de Odontologia da UFPE;
- Juliana Gonçalves Machado - Centro Brasileiro de Estudos em Saúde - Núcleo Recife;
- João Alberto Carvalho - CRM 5427;
- Juana Pechim ;
- LACS - Laboratório de Estudos em Ação Clínica e Saúde;
- Keila Silene de Brito e Silva - Professora de Saúde Coletiva UFPE;
- Laila Costa - Assistente social;
- Laís de Godoy Matos - Jornalista e Assessora de Imprensa;
- Lêda Narcisa Regis - Profa. da UFPE (aposentada), membro da Academia Pernambucana de Ciências; Leopoldina Augusta Souza Sequeira de Andrade, Associação Pernambucana de Nutrição;
- Leopoldina Augusta Souza Sequeira de Andrade - Associação Pernambucana de Nutrição;
- Lídia de Oliveira Lira - Movimento Nacional dos Meninos e Meninas de Rua;
- Ligia Maria Ramos Lacerda - Médica Sanitarista;
- Livia Teixeira de Souza Maia - Professora- Saúde Coletiva UFPE;
- Lucia Maria Sobral Barachi - Sindsep/PE (filiada);
- Luiz Oscar Cardoso Ferreira - Presidente da ADUPE - Seção Sindical dos Docentes da Universidade de Pernambuco, Médico, CRM 5126;

- Lurildo Saraiva - Prof UFPE, Médico CRM 3422;
- Luzicléia Carolina de Moura e Silva - COREN PE 114361;
- Magdalena Maria de Almeida – UPE;
- Maité Kulesza – ADUFERPE;
- Manoel Severino Moraes de Almeida - Prof Unicap, Advogado OAB/47.231;
- Marcelo Sampaio de Alencar;
- Marcia Dantas - Profa em Saúde Coletiva da UFPE/ Tutora da Residência em Saúde da Família-CCS/UFPE;
- Marcia Maria Andrade do Nascimento ;
- Margareth Mayer - UFRPE aposentada;
- Maria Angela de Faria Grillo ;
- Maria Arleide da Silva - Membro da SPRPE;
- Maria Betania da Silva - Associação de Moradores de Vila Felicidade Caxangá;
- Maria Bernadete de Cerqueira Antunes - Cebes núcleo do Recife;
- Maria Cecília Marques Portela - Fórum Socioambiental de Aldeia;
- Maria Cristina de Azevedo Mendonça – Psicanalista;
- Maria Edite Costa Lima - Escola Arco Iris;
- Maria Elizabeth Dourado de Menezes Leite;
- Maria Goretti de França – Sanitarista;
- Maria de Lourdes de Sousa - Casa Menina Mulher;
- Maria do Socorro Machado Freire - Assistente Social-CRESS-1318- Diretora do Núcleo de Saúde Pública e Desenvolvimento Social NUSP/UFPE;
- Maria do Socorro Veloso de Albuquerque - UFPE;
- Maria Elisabete Arruda de Assis - Antropóloga;
- Maria Emilia dos Santos - Hospital Getúlio Vargas;
- Maria Ilk Nunes de Albuquerque - Enfermeira, Professora da Universidade Federal de Pernambuco;
- Maria José de Matos Luna - Comissão de Direitos Humanos D.Helder Câmara da UFPE;
- Maria Júlia Gonçalves de Mello - Pediatra CRM PE 4258;
- Maria Rejane Ferreira da Silva - Prof UPE, COREN 23177;
- Maria Valéria Pereira Ramos;

- Mariana Olívia - docente do PPG saúde pública e profissional do IAM/Fiocruz;
- Marianne Regina Araujo Sabino - Médica da Prefeitura do Recife e Professora da FCM/UPE;
- Maurílio Ferreira Pedrosa - Movimento Vida e Liberdade;
- Mecciene Mendes Rodrigues - CRM-PE 10322;
- Mercia rocha;
- Mônica Rodrigues Costa - Docente do Programa de Pós-graduação em Serviço Social da UFPE e aposentada da graduação;
- Movimento Nacional de Direitos Humanos – MNDH;
- Nelci Maria Gomes – UPE;
- Nelson Telles de Menezes Neto;
- Nicole Louise Macedo Teles de Pontes - ADUFERPE;
- Núcleo de Estudos e Pesquisa em Etnicidade – NEPE;
- Oscar Bandeira Coutinho Neto - UFPE;
- Osmar Cavalcanti da Costa Lima - Secretaria de Saúde do Recife;
- Otávio Augusto de Andrade Valença - Médico, CRM 9863;
- Patricia Oliveira Lira - Professora do Curso de Saúde Coletiva - FCM/UPE;
- Paulo Roberto de Santana - Professor do curso Saúde Coletiva UFPE;
- Pedro Israel Cabral de Lira - Departamento de Nutrição - CCS/UFPE;
- Priscilla Viégas - Terapeuta Ocupacional, CREFITO 17325-TO;
- Raísa Duarte – Nutricionista;
- Raquel Macário Farias - Rede Municipal do Recife,
- Raquel Santos de Oliveira - Profa. Da UFPE;
- Raul Manhães de Castro - Academia Pernambucana de Ciências;
- Renato Athias - ABA 1162;
- Ricardo Ferreira dos Santos Junior - CRM 16659;
- Roberta Freyre;

- Ronice Maria Pereira Franco de Sá - CRM/PE 7518;
- Rosana Biserra Alves - Caixa de Pandora Ateliê Coletivo; Rosângela Tenório de Carvalho, UFPE;
- Rosângela Beserra Silva;
- Sérgio Terco Dias - Ministério da Saúde;
- Silvana Alves Medeiros, Coletivo Resistência;
- Simone Morosini - Docente FCM/UPE. Médica CRM 9137/PE;
- Sonia Lucia Lucena Sousa de Andrade - Professora Associada Aposentada da UFPE. Membro do Fórum Estadual de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional. Membro da Rede de Pesquisadores de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional;
- Stela Maria da Costa Silva - Bióloga, servidora pública na Secretaria de saúde em Olinda – PE;
- Sueli Catarina de Carvalho; Igreja Anglicana da Santíssima Trindade no Méier;
- Suely Emilia de Barros Santos - Professora UPE;
- Talita Macêdo da Silva- UFAPE;
- Tania Maria Lago Falcão - Universidade de Pernambuco;
- Tatiana Marques Portela - Aldeia da Gente;
- Teresa Ludermir - Docente, Universidade Federal de Pernambuco;
- Tereza Cristina Fonsêca - Médica, CRM 5122;
- Tereza Maciel Lyra - Docente da FCM/Universidade de Pernambuco (UPE) (aposentada); Pesquisadora Instituto Aggeu Magalhães (Fiocruz PE) - CRM 7882;
- Thalia Velho Barreto de Araújo; docente da UFPE, médica epidemiologista;
- Tiago Feitosa de Oliveira - Professor na Unicap, Médico CRM 14601;
- Valéria Uchôa Cavalcanti - Simpere;
- Vanessa de Lima Silva - Fonoaudióloga, docente da UFPE;
- Vera Lúcia Marques Portela;
- Vera Maria Silva Acioli - Escola Arco-Íris
- Veronica Almeida - Jornalista DRT-PE 1933;
- Viviane Cristina Fonseca da Silva Jardim - Professora do departamento de Enfermagem- UFPE;
- Vladimir Costa de Alencar - LANA/UEPB.